

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

## Anexo I – MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA



### CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (1º SEMESTRE/2025)

#### **1. Identificação do Objeto**

##### **Atividade Extensionista:**

PROGRAMA ( )      PROJETO (X)      CURSO ( )      OFICINA (X)  
EVENTO ( )      PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( )      AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ( )

**Área Temática:** Incentivo da Literatura Ativa na Infância

**Linha de Extensão:** Promoção da Leitura e Educação Literatura Infantil

##### **Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):**

Escola Classe 02 - St. M EQNM 19/21 – Ceilândia Sul – Brasília/DF

CEP: 72215-570

**Título:** Incentivo da Literatura na Infância

#### **2. Identificação dos Autor (es) e Articulador (es)**

**CURSO:** Administração Pública

**DISCIPLINA EXTENSIONISTA:** Atividade de Extensão: Prática de Gestão III  
(Responsabilidade Social e Terceiro Setor)

**Coordenador de Curso**

**NOME:** Maria Aparecida Assunção

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

**Professor (a) Articulador (a):**

**NOME: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa**

**Aluno (a)**

**Nome/Matrícula/Contato:**

**Arthur Vinícius Oliveira de Souza / 231247000004 / (61) 99406-4708**

**Thayná de Almeida Araujo / 231247000012 / (61) 99215-2964**

### 3. **Desenvolvimento**

#### **Fundamentação Teórica**

##### **Responsabilidade Social e Terceiro Setor**

A Responsabilidade Social (RS) é um conceito que envolve o compromisso de indivíduos, empresas e organizações com ações que visam o bem-estar da sociedade, o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida das pessoas. Ainda, esse compromisso vai além do lucro e envolve práticas que consideram o impacto social, ambiental e econômico das atividades realizadas. Portanto, esse conceito tem como objetivo valores como ética, transparência, sustentabilidade e respeito aos direitos humanos.

O Terceiro Setor é um conjunto composto por organizações sem fins lucrativos, que atuam em áreas de interesse social, por iniciativa privada, como saúde, educação, meio ambiente, assistência social, entre outras. Outrossim, essas entidades privadas da sociedade civil têm um papel fundamental no desenvolvimento de políticas públicas, na inclusão de grupos em situações de vulnerabilidade e no alcance do bem-estar social. Ademais, esse setor se distingue dos outros dois setores, setor público e privado.

Por fim, o autor Santos, B. de S. (2003), na sua obra *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*, oferece uma reflexão crítica sobre a Responsabilidade Social que envolve responsabilidade coletiva, ética social e desenvolvimento sustentável. Enquanto Mendonça, M.L. de (2005), em sua obra *Gestão do terceiro setor: uma introdução à administração das organizações sem fins lucrativos* evidencia a introdução da gestão e os desafios enfrentados por organizações do Terceiro Setor, em que aborda temas como captação de recursos, gestão de pessoas e políticas públicas.

Logo, a Responsabilidade Social e Terceiro Setor desempenham um papel essencial em iniciativas de inclusão social, educação, saúde e meio ambiente, sendo, muitas vezes,

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

importantes parceiros do setor público e privado em projetos que visam o bem-estar social.

### **Literatura Ativa e Educação Literária na Infância e Formação do Leitor**

A literatura infantil tem se mostrado uma ferramenta essencial na formação dos leitores e na construção do pensamento crítico desde os primeiros anos de vida. Diversos estudiosos da área, como Zilberman (2000), Gouart (2002) e Vygotsky (1998), destacam a importância da literatura não apenas como um meio de entretenimento, mas também como um elemento crucial para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança.

Zilberman (2000), em sua obra *A literatura infantil e a formação do leitor*, enfatiza que a literatura infantil deve ser entendida como um ponto de partida para o desenvolvimento do gosto pela leitura e a formação de leitores críticos. Para ela, a literatura infantil vai além de um simples passatempo; ela deve ser vista como um instrumento que cria e amplia as possibilidades de pensamento, reflexão e entendimento pelo mundo. Zilberman defende que a literatura, nesse contexto, não é um processo passivo, mas uma construção ativa do leitor, que, ao interagir com os textos, desenvolve não apenas habilidades de leitura, mas também uma maior capacidade de reflexão e autonomia.

Gouart (2002), em *A história da literatura infantil*, aponta que a literatura voltada para crianças tem um papel significativo na construção de valores e na formação de sua identidade. Ela destaca como os livros infantis, ao refletirem sobre diferentes aspectos culturais e sociais, podem criar pontes entre o indivíduo e o mundo ao seu redor. Assim, a literatura infantil se torna um meio importante de mediação do conhecimento e da experiência, abrindo portas para que as crianças compreendam suas realidades e os desafios sociais, culturais e políticos que as cercam.

Vygotsky (1998), em *Psicologia da educação e literatura infantil*, propõe que a literatura, ao ser mediada por educadores, tem um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem e no entendimento de si mesmo e do outro. Para Vygotsky, o ato de ler é uma prática social e cultural, e a literatura infantil é uma das formas mais ricas de acesso à construção do conhecimento, pois proporciona não só o desenvolvimento da linguagem, mas também a interação com diferentes significados e perspectivas. Ele argumenta que a mediação da leitura por um educador pode criar um espaço de interação mais complexo, promovendo um entendimento mais profundo do texto.

Por fim, a educação literária, conforme definida por Zilberman (2000), é um processo contínuo e reflexivo, que visa não só o desenvolvimento das habilidades de leitura, mas também a formação de um leitor consciente, crítico e sensível ao mundo ao seu redor. Ela envolve uma aproximação dos leitores com obras literárias que, além de sua qualidade estética, permitem a reflexão sobre temas sociais, culturais e humanos. A formação do leitor, portanto, é uma tarefa que vai além do ensino de técnicas de leitura, envolvendo a construção de um repertório literário e a capacidade de interagir com o texto de forma ativa e crítica.

Logo, segundo Gouart (2002), a literatura infantil deve ser abordada de forma a valorizar as diferentes formas de leitura, estimulando a curiosidade e a capacidade crítica das crianças. Ela destaca que, ao compreender o contexto histórico, cultural e social de uma obra, as crianças se tornam mais aptas a compreender o contexto

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

histórico, cultural e social de uma obra, as crianças se tornam mais aptas a compreender o contexto histórico, cultural e social de uma obra, as crianças se tornam mais aptas a compreender as nuances e significados presentes nos textos, tornando-se leitores mais críticos e engajados.

### **Literatura Ativa na Infância**

A literatura ativa se refere a práticas pedagógicas que envolvem as crianças de forma criativa e interativa com os textos, estimulando a imaginação, o pensamento crítico e a reflexão. Alves (2004), em *A literatura infantil: do texto à leitura* argumenta que a prática da literatura ativa não se limita à simples leitura dos livros, mas envolve a exploração dos textos de maneira dinâmica, permitindo que as crianças se tornem participantes ativos no processo de leitura. Ao envolver as crianças em discussões sobre o conteúdo, em atividades criativas e em produções próprias, o educador potencializa a aprendizagem literária, promovendo um processo mais significativo e enriquecedor.

Essa abordagem ativa também é respaldada por Zilberman (2000), que observa que a literatura infantil deve ser um meio para o desenvolvimento da subjetividade, estimulando a criança a expressar suas emoções, opiniões e pensamentos. A literatura ativa, portanto, favorece um aprendizado que vai além da simples decodificação do texto, englobando também a interpretação, a expressão e a transformação dos significados.

Por fim, a literatura ativa, como propõe Alves (2004), envolve o uso de diferentes estratégias pedagógicas, como a leitura em voz alta, o uso de ilustrações, dramatizações, discussões em grupo e a criação de histórias. A proposta é que a criança se aproprie do texto de maneira significativa e criativa, vivenciando a literatura como uma experiência transformadora.

### **A Contribuição de Vygotsky para a Educação Literária: Cidadania Literária**

Vygotsky (1998), em sua teoria sociointeracionista, propõe que o aprendizado ocorre por meio da interação social, e a literatura, ao ser mediada por um educador, proporciona um espaço de troca e construção conjunta de significados. Ele defende que a leitura e a literatura devem ser abordadas como práticas sociais, em que as crianças não são apenas receptoras passivas de conteúdo, mas ativamente envolvidas na construção de sentidos.

No contexto da literatura infantil, isso implica que a criança deve ser estimulada a pensar, questionar e interpretar os textos de maneira ativa, desenvolvendo não só suas habilidades linguísticas, mas também sua capacidade de reflexão e análise crítica. A educação literária, portanto, deve ir além da simples leitura, mas também a formação de uma consciência crítica sobre o mundo em que vive.

A literatura ativa e a educação literária na infância desempenham um papel fundamental na formação de leitores críticos e criativos, que são capazes de interagir com os textos de maneira profunda e significativa. A abordagem proposta por Zilberman (2000), Gouart (2002), Vygotsky (1998) e Alves (2004) destaca a importância de práticas pedagógicas que envolvem a criança de forma interativa e reflexiva, proporcionando-lhe não apenas o desenvolvimento das habilidades de

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

leitura, mas também a formação de uma consciência crítica sobre o mundo em que vive.

Dessa forma, a literatura infantil se configura como um instrumento poderoso na construção da subjetividade da criança, permitindo-lhe entender, questionar e transformar a realidade ao seu redor. A educação literária, por sua vez, deve ser entendida como um processo contínuo, que promove a formação de leitores críticos e engajados, capazes de apropriar do texto de maneira ativa e criativa, vivenciando a literatura como uma experiência transformadora e enriquecedora.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social, Educação Literária na Infância e Cidadania Literária

### **Apresentação:**

O projeto será apresentado à comunidade escolar por meio da revitalização de uma biblioteca infantil, com foco na promoção do gosto pela leitura física e no desenvolvimento da educação literária desde a infância. Durante o projeto, as crianças serão incentivadas a conhecer e interagir com os diferentes tipos de literatura, explorando o prazer da leitura e a formação de um leitor crítico. Haverá uma breve explicação sobre a importância da literatura na infância e suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, além de atividades práticas que estimularão a imaginação e a criatividade, como contação de histórias, dramatizações e ilustração de livros, que serão replicados aos alunos pelos professores. Dessa forma, a biblioteca se tornará um ambiente dinâmico e interativo, que promoverá a educação literária de forma ativa e envolvente para todos os alunos.

### **Justificativa:**

A educação literária na fase infantil é essencial para formar desde cedo uma consciência crítica e atitudes engajadas com a leitura e o conhecimento. Ao ensinar práticas de leitura e incentivo à literatura, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas e emocionais que as acompanham ao longo da vida. Além disso, essa educação promove valores como curiosidade, imaginação e respeito à diversidade, sensibilizando os pequenos para a importância do conhecimento e da reflexão, e formando futuros cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade por meio da leitura. A conexão com os livros, principalmente os físicos e a integração desses temas no currículo escolar ampliam a compreensão e o engajamento das crianças com o mundo literário, formando uma nova geração de leitores críticos e criativos.

Com esse pensamento, foi identificada a necessidade de organizar a biblioteca infantil da escola, transformando-a em um espaço dinâmico e acolhedor. A prática aqui proposta visa promover o aprendizado ativo sobre a literatura e o papel da leitura no desenvolvimento infantil, temas cada vez mais essenciais no contexto educacional. Além disso, o projeto busca envolver toda a comunidade escolar, conscientizando alunos, educadores e familiares sobre a importância da educação literária, contribuindo para a formação de cidadãos mais engajados e apaixonados pela leitura na comunidade. Para isso, se fará uma campanha denominada de Incentivo da Literatura na Infância para a conscientização infantil.

# Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

## Objetivos:

### - Geral

Promover a conscientização literária entre as crianças e a comunidade escolar por meio da organização da biblioteca infantil, tornando-a mais educativa, interativa e estimulante para o desenvolvimento do gosto pela leitura em livros físicos.

### - Específicos

- Implementar uma campanha para a arrecadação de livros infantis, para que as crianças tenham contato com livros físicos e sejam estimuladas para uma literatura ativa.
- Organizar a biblioteca infantil existente, tornando-a mais acessível, acolhedora e inspiradora para que as crianças desenvolvam o gosto por uma leitura física.
- Incluir em painéis e espaços educativos materiais sobre a importância da leitura e o impacto da literatura no desenvolvimento infantil.
- Realizar atividades práticas com as crianças, como contação de histórias, dramatizações e ilustrações de livros, promovendo a interação com o universo literário.

## Metas:

- Envolver os alunos da escola em atividades educativas sobre a importância da leitura e da literatura na infância.
- Conscientizar os alunos sobre a contribuição da leitura para o desenvolvimento intelectual, emocional e social.

## Resultados esperados:

- Maior apreciação pela leitura e fortalecimento do hábito de leitura entre os alunos e suas famílias.

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

- Criação de um espaço educativo e interativo onde as crianças possam explorar e aprender sobre o mundo literário de forma lúdica e envolvente.
- Contribuição para a formação de uma cultura de leitura e educação literária dentro da comunidade escolar.
- Almeja-se alcançar diretamente 20 crianças e, de forma indireta, impactar outras 100.

### Metodologia:

A metodologia será baseada na revisão literária e na pedagogia de projetos existentes, envolvendo as crianças ativamente no processo de organização da biblioteca e no aprendizado sobre literatura. As atividades incluirão oficinas de leitura, onde as crianças poderão participar da construção de espaços interativos, como um cantinho de leitura, e um mural de histórias, além de um pequeno espaço dedicado à ilustração de livros. O projeto será conduzido em etapas, começando com uma palestra sobre a importância da leitura e a formação do leitor, seguida pela preparação do espaço, com a reorganização de estantes e áreas de leitura, além da criação de cantos de leitura lúdicos e criativos. Ao final, as crianças participarão de uma minipalestra sobre como cuidar e aproveitar o espaço literário que foi revitalizado com a colaboração delas, fortalecendo o sentido de pertencimento e valorização do ambiente.

### Cronograma de execução:

**DATA DE INÍCIO:** 18 de fevereiro de 2025

**DATA DE TÉRMINO:** 19 de julho de 2025

Evento	Período	Observação
1. Tema	Início: 18/02/2025 Final: 18/03/2025	Preparo com aulas expositivas sobre o tema da disciplina.
2. Interação	Início: 25/03/2025 Final: 08/04/2025	Escolha da instituição e início da elaboração do projeto.
3. Levantamento bibliográfico	Início: 18/03/2025 Final: 22/04/2025	Pesquisar e coletar artigos, livros, teses e relatórios sobre temas relacionados à literatura infantil.
4. Devolutivas	Início: 08/04/2025 Final: 29/04/2025	Entrega da versão preliminar do projeto ao professor e correção dos ajustes necessários.

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

5. Entrega da versão final do projeto	Início: 29/04/2025 Final: 29/04/2025	Entrega após todas as correções solicitadas serem concluídas.
6. Apresentação interna	Início: 10/06/2025 Final: 10/06/2025	Apresentação interna ao professor e acertos finais para programar a oficina.
7. Socialização	Início: 11/07/2025 Final: 11/07/2025	Realização da reunião online, por meio da plataforma Google Meet, com os materiais que serão replicados aos alunos.
8. Elaboração do relatório final	Início: 10/07/2025 Final: 12/07/2025	Elaboração concisa e direta do relatório.
9. Avaliação do professor	Início: 11/07/2025 Final: 12/07/2025	Opinião conclusiva do projeto realizado.
10. Finalização	Início: 12/07/2025 Final: 12/07/2025	Menção do professor.

### Considerações finais:

A Educação Literária, conforme abordada por autores como Zilberman (2000), Gouart (2002), e Vygotsky (1998), é essencial para o desenvolvimento de uma consciência crítica e transformadora acerca da importância da literatura no cotidiano das crianças. Zilberman (2000) destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar, que não se limite à leitura técnica, mas que também envolva questões sociais, culturais e psicológicas. Para a autora, a educação literária deve ser vista como um processo contínuo de formação de leitores conscientes e ativos, capazes de adotar práticas literárias e contribuir para a construção de uma sociedade mais reflexiva e enriquecida culturalmente.

A criação de ambientes literários estimulantes, como discutido por Alves (2004), envolve a integração de aspectos literários, sociais e pedagógicos, promovendo a leitura e o prazer pelo livro em suas diversas dimensões. A reflexão sobre práticas cotidianas, como incentivo à leitura regular, o uso responsável dos livros e o compromisso com o desenvolvimento intelectual, é crucial para garantir a formação literária das crianças e seja realizada de maneira que não comprometa o crescimento cultural e emocional das gerações futuras. Nesse contexto, a educação literária tem um papel fundamental, não apenas no ensino de conteúdo, mas também na transformação das atitudes em relação à leitura e no engajamento das crianças em práticas literárias que favoreçam o crescimento pessoal e social.

A formação de leitores, conforme destacado por Vygotsky (1998), é outro aspecto central na busca por um futuro mais literário e culturalmente enriquecido. O incentivo à leitura, interpretação e ao prazer pelo livro são práticas essenciais para o desenvolvimento das crianças, e a educação desempenha um papel fundamental em sensibilizar as comunidades escolares sobre a importância dessas ações. A leitura regular, a análise crítica dos textos e a interação com a leitura devem ser integrados

## Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

no cotidiano das crianças desde a infância, contribuindo para a formação de hábitos literários que perdurem ao longo da vida.

O projeto proposto visa justamente essa transformação, ao promover atividades práticas como rodas de leitura, contação de histórias e ilustração dos livros, envolvendo as crianças em um processo educativo que as conecte com os conceitos de leitura, criatividade e cidadania literária. Ao proporcionar um espaço interativo e educativo, a escola contribui para a formação de uma nova geração de leitores conscientes e comprometidos com o desenvolvimento cultural e intelectual.

Em suma, a conscientização literária é um dos passos mais importantes para a construção de uma sociedade mais reflexiva e enriquecida culturalmente. A educação, tanto formal quanto informal, tem um papel imprescindível nesse processo, estimulando ações práticas e mudanças de comportamento que favoreçam a leitura, o prazer literário e a construção de uma sociedade mais literária e comprometida com a cultura.

### Referência Bibliográfica:

- ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil e a formação do leitor*. 3. Ed, São Paulo: Ática, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MENDONÇA, Maria Lúcia de. *Gestão do terceiro setor: uma introdução à administração das organizações sem fins lucrativos*. São Paulo: Atlas, 2005.
- GOUART, Maria Tereza Maia. *A história da literatura infantil*. São Paulo: Ática 2002.
- VYGOTSKY, Lev. *Psicologia da educação e literatura infantil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998,
- ALVES, Regina L. *A literatura infantil: do texto à leitura*. São Paulo: Cortez, 2004.